



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRO MACHADO - RS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E**  
**DESPORTO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA TEREZA DA**  
**ROSA**  
**2º DISTRITO DE PINHEIRO MACHADO- TORRINHAS**



## **Relatório das atividades realizadas cultura Afro-indígena**

**COMPONENTE CURRICULAR:** História, Português e Arte

**PROFESSORES REGENTES:** Antonielli Amanda Ribeiro Nunes e  
Suzani Jacondino Pires Costa

**ANO:** 3º, 4º e 5º anos

## **Relatório das atividades realizadas cultura Afro-indígena**

### **OBJETIVO DO CONHECIMENTO:**

Promover o respeito e a valorização das culturas indígena e Afro-brasileira que tanto contribuiu para extensão do nosso país, promovendo e articulando o desenvolvimento das mesmas, produzindo conhecimentos e experiências que contribuam a pluralidade étnica-racial.

### **OBJETIVO DA APRENDIZAGEM (HABILIDADES)**

(EF35LP26RS/PM-1)

(EF04HI04RS/PM-1)

(EF15AR05RS/PM-1)

(EF05LP23RS/PM-1)

(EF05HI08RS/PM-1)

(EF15AR02RS/PM-1)

### **DESENVOLVIMENTO:**

O projeto se deu envolvendo as três turmas do ensino fundamental, 3º, 4º e 5º ano, onde as professoras decidiram realizar algumas atividades juntas e outras foram realizadas cada uma com sua turma depois apresentadas para as turmas envolvidas.

Foram mostrados vídeos onde mostravam o modo de vida e crenças das culturas Africanas e indígenas, foram feitos cartazes sobre as máscaras africanas com seus significados, brinquedos como Cabuletê, atividades envolvendo a culinária africana e indígena e a produção de maquetes.

A maquete confeccionada pelo 3º e 4º ano foi sobre a tribo Ndebeles e a árvore Baobá.

A árvore Baobá, diz a lenda que os negros escravizados, antes de deixar o continente africano rumo às Américas eram obrigados a dar muitas voltas ao redor de uma enorme Baobá para esquecer sua cultura, crenças e da vida que levavam em seu local de origem. Por isso o Baobá passou a ser chamado de “árvore do esquecimento”.

Já o Tribo Ndebeles conhecidos por sua disputa territorial com a tribo vizinha Boer, que resultou as perdas de suas terras, o que conseqüentemente, seu povo foi forçado a trabalhar como trabalhadores contratados.

A maquete confeccionada pelo 5º ano foi sobre as tribos indígenas e a construção de suas ocas, os alunos pesquisaram como eram confeccionadas as ocas e representaram através da maquete um modelo, assim descobriram que as ocas eram confeccionadas coletivamente, onde podem chegar a 40 metros de comprimento, sem divisões e na parte

interna redes, que os índios usam para dormir, são bastante resistentes, pois elas são construídas com a utilização de taquaras e troncos de árvores e palhas secas.

**Fotos:**





































